

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA EEAP/UNIRIO

Inês Maria Meneses dos Santos¹, Almerinda Moreira²

Introdução: O Setor Educacional do MERCOSUL, junto a Comissão de Educação Superior lançou, em 2001, o Programa de Mobilidade Acadêmica em Cursos Acreditados - MARCA com propostas de trabalho através de planejamento estratégico para mobilidade, acreditação e cooperação entre os países signatários do MERCOSUL⁽¹⁾. Trata-se de um programa governamental de cunho internacional que garante bolsas de estudo, alojamento e alimentação aos estudantes selecionados. É um programa de cooperação solidária entre os países do Mercosul, sendo controlado no Brasil pelo SESU/MEC com a participação da CAPES e do Ministério das Relações Exteriores⁽¹⁾. O Curso de Bacharelado em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, desde 2012, é um dos integrantes do seletivo grupo de cursos acreditados brasileiros. Fundada em 1890, como Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) é a primeira Escola de Enfermagem do Brasil, há 124 anos forma profissionais comprometidos com a saúde, tanto ao nível da Graduação, como Pós-Graduação - *Lato e Strictu Sensu*. O objetivo deste estudo é relatar a experiência de mobilidade acadêmica internacional na graduação em Enfermagem. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência. **Resultados:** A participação da EEAP no Programa MARCA em 2013, iniciou com o processo seletivo dos 7 alunos brasileiros que foram enviados para 4 Universidades argentinas – Tucumán; Misiones, Rio Cuarto e Lanus. Recebemos 8 estudantes, sendo 7 da Argentina e 1 da Bolívia. A duração da mobilidade foi 1 semestre letivo. **Conclusão:** A experiência em participar do Programa MARCA oportunizou aos estudantes e docentes contato com outra realidade, de outra cultura, de crescimento não só profissional como pessoal. **Contribuições:** Cooperação com os países do Mercosul, proporcionou para nossa instituição parcerias com vistas a diminuir as assimetrias regionais e visibilidade internacional. **Referência:** 1- BRASIL. Plano de Ação do Setor Educacional do Mercosul 2011-2015. Brasília(DF): 2011.

Descritores: Enfermagem, Educação em Enfermagem, Programa de Graduação em Enfermagem

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFRJ. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Coordenadora do Curso de Graduação da EEAP/UNIRIO.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela USP. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Diretora da EEAP/UNIRIO.



Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho

Área Temática: 9- Mobilidade na educação em Enfermagem